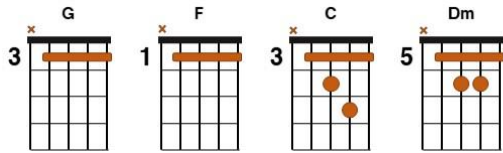




Peão

Almir Sater / Renato Teixeira

Toada



.G.
 Diga você me conhece
 .F.
 Eu já fui boiadeiro, conheço esta trilha
 .C.
 Quilômetro, milhas, que vem e que vão
 Pelo alto sertão, que agora se chama, não mais de sertão
 .F. .C. .Dm. .C.
 Mas de terra vendida, civilização

.G.
 Ventos que arrombam janelas
 .F.
 E arrancam porteiras
 .C.
 Espora de prata riscando as fronteiras
 Selei meu cavalo, matula no fardo, andando ligeiro
 .F. .C.
 Um abraço apertado
 .F. .C. .Dm. .C.
 Um suspiro dobrado, não tem mais sertão

.F.
 Os caminhos mudam com o tempo
 .G.
 Só o tempo muda um coração
 .F. .C.
 Segue seu destino boiadeiro, que a boiada foi no caminhão
 .F.
 A fogueira, a noite
 .G.
 Redes no galpão
 .F.
 O paiero, a moda, o mate a prosa, a saga a sina, o causo e onça
 .C.
 Tem mais não
 .G. .F. .C.
 Oh Ohh peão



Sítio do Angelim

.G.
Tempos e vidas cumpridas
.F.
Pó poeira estrada, estórias contidas
.C.
Nas encruzilhadas, em noites perdidas

No meio do mundo

Mundão cabeludo
.F. **.C.**
Onde tudo é floresta
.F. **.C.**
E campinas silvestres
.Dm. **.C.**
Mundão caba não

.G.
Sabe que prum bom viajante
.F.
Nada é distante, prum bom companheiro
.C.
Não conta dinheiro, existe uma vida

Uma vida vivida, sentida e sofrida
.F. **.C.**
De vez por inteiro
.F. **.C.** **.Dm.** **.C.**
E este é o preço de eu ser brasileiro

.F.
Os caminhos mudam com o tempo
.G.
Só o tempo muda um coração
.F. **.C.**
Segue seu destino boiadeiro, que a boiada foi no caminhão
.F.
A fogueira, a noite
.G.
Redes no galpão
.F.
O paiero, a moda, o mate a prosa, a saga a sina, o causo e onça
.C.
Tem mais não
.G. **.F.** **.C.**
Oh Ohh peão